

ESTRATÉGIAS PARA ALTA

PERFORMANCE NA IRRIGAÇÃO DA

Cana-de-açúcar

Introdução

O setor canavieiro é um dos mais competitivos segmentos do mercado agrícola e que exige maior precisão nos processos, por isso, para obter sucesso e lucro no fim de cada safra é fundamental ter alta performance. Sabemos que não é uma tarefa fácil, mas é possível recorrer a algumas ferramentas para ter ganhos na produtividade e qualidade final da cana-de-açúcar e, conseqüentemente, se destacar no mercado.

Não restam dúvidas de que a irrigação é peça fundamental nesse processo, porém, **muitos produtores acabam caindo no mesmo erro**: fazer o manejo da cana-de-açúcar irrigada da mesma forma que se fazia o manejo da cana de sequeiro. É comum encontrar irrigantes que apenas utilizam mais água e se esquecem que novos desafios irão surgir neste cenário da agricultura irrigada.

Para evitar esse e vários outros erros, **é essencial adotar uma definição de plano e estratégia para irrigação da cana-de-açúcar**. Mesmo sendo uma cultura rústica e extremamente tolerável a elevados déficits hídricos, a resposta da cana ao manejo inteligente eleva o potencial produtivo da cultura e melhora a qualidade do produto final.

A frequência e a quantidade de água aplicada, a uniformidade e a eficiência de aplicação, juntamente com a precipitação, são parâmetros determinantes na relação entre irrigação e potencial de produtividade da cana. Mas se você ainda não utiliza esses parâmetros, não se preocupe! **Neste material vamos te ensinar algumas técnicas valiosas para impulsionar a produção em seu canavial irrigado.**

Ao ler este material você vai:

- Aprender estratégias diferentes para cada fase do manejo da cana-de-açúcar
- Definir a necessidade de realizar ou não o estresse hídrico na planta
- Descobrir onde os irrigantes normalmente erram no manejo de irrigação da cana-de-açúcar

Resumo das Operações de Monitoramento da Cana-de-açúcar

DADOS	CANA	30%(-)	30%(+)
Total da área monitorada iCrop (ha)	60.435,43		
Total fazendas monitoradas	42		
Total parcelas monitoradas	1.818		
Área monitorada por fazenda	1.438,94		
Área monitorada por parcela	33,24		
Ciclo médio da cultura (dias)	374	300	463
Acumulado de irrigação média ciclo (mm)	350,77	97,14	710,06
Uniformidade média dos equipamentos de irrigação (%)	85,43%	79,24%	90,92%
Acumulado de precipitação média ciclo (mm)	1.067,94	659,61	1.466,25
Acumulado Etc da cultura média no ciclo (mm)	783,14	497	1.046,40
Acumulado Etpc da cultura média no ciclo (mm)	1.053,15	696,27	1.373,49
Média redução da evapotranspiração da cultura no ciclo (%)	25,7%	14,49%	39,03%



Estratégias para irrigação da cana-de-açúcar

FASE: BROTAÇÃO

Durante as fases iniciais da cana as necessidades hídricas são baixas, e as gemas precisam apenas da **umidade suficiente para germinar e crescer**. Por isso, **água em excesso e condições de frio pode ser uma perigosa combinação**, podendo atrasar a germinação e aumentar o risco de doenças.

Neste estágio, o fornecimento de água tem maior impacto na produção caso ocorra grandes intervalos entre as irrigações, gerando problemas na brotação, por isso, uma maior frequência da lâmina aplicada pode ser uma ótima estratégia para **gerar economia sem comprometer a produtividade**.

FASE: CRESCIMENTO VEGETATIVO

Apesar da cana ser uma cultura com tolerância maior ao estresse hídrico comparado a outras culturas, **no crescimento vegetativo inicial a cana possui uma necessidade hídrica maior**. Nesta fase, a produtividade da cana está diretamente relacionada à **disponibilidade hídrica**, já que a taxa de perfilhamento vai depender da frequência de irrigação.

Por isso, **recomenda-se irrigações mais pesadas e espaçadas**, porém é preciso ficar atento, pois irrigações excessivas nesse estágio podem limitar o desenvolvimento radicular, a absorção de nutrientes devido às condições anaeróbicas (em especial em solos mais pesados), além da elevação dos custos da irrigação. Também é necessário se atentar para **não deixar a cultura ultrapassar sua umidade de segurança**, o que poderá afetar seu resultado produtivo futuro.

FASE: MÁXIMO CRESCIMENTO

Nesta fase, é essencial definir a estratégia de irrigação para regular o consumo de água sem deixar que a planta entre em estresse hídrico e comprometa sua produtividade. Esse momento requer atenção redobrada pois a baixa disponibilidade de água afeta a alongação de internódios, produção de folhas, circunferência dos colmos, produção e acúmulo de açúcares e o peso dos colmos.

Durante essa fase, os intervalos de irrigação devem ser estendidos para que a cultura não rompa seu limite de umidade de segurança, realizando lâminas mais pesadas e utilizando a estratégia de manutenção de nível de déficit adequado no solo. Uma estratégia de irrigação assertiva promoverá a potencialização da produtividade com otimização hídrica e energética.

É comum encontrar projetos de irrigação que optam por "lâminas econômicas" menores que a demanda real da cana-de-açúcar nesta fase. Essa estratégia, pode até diminuir o investimento total no sistema, mas compromete totalmente o potencial de crescimento do canavial irrigado.

FASE: MATURAÇÃO

Esta fase é extremamente importante, pois possui grande influência no rendimento de açúcares produzidos por tonelada de cana. **Existe um famoso boato que diz: "Cana irrigada produz menos açúcar porque é aguada"**. Essa afirmação é equivocada, mas possui um importante aprendizado e vamos te explicar o porquê.

Na maturação o excesso de água promove crescimento vegetativo adicional, que reduz o teor de açúcar na cana que será enviada à usina. Por isso, é fundamental a estratégia de irrigação está bem relacionado a **logística de colheita e desenvolvimento da canavial**.

Desta forma, ao contrário do que muitos pensam, **o que impacta diretamente no teor de sacarose da cana é o momento de colheita em relação ao desenvolvimento da cultura**, com impacto direto no momento de finalizar a irrigação antes da colheita. Desta forma, é recomendável que a cana irrigada ao entrar no período de maturação, tenha **paralisação da irrigação algumas semanas antes de sua colheita**, isso ajudará na uniformização da maturação e acúmulo de açúcares totais.

Sendo assim, a cana irrigada só ficará "aguada" se não existir um bom manejo de irrigação.

Conclusão

Para potencializar o resultado produtivo dos canaviais em áreas irrigadas, além de conduzir adequadamente os tratos culturais, escolher a variedade correta, e realizar o acompanhamento agrônômico adequadamente, **o produtor deve conduzir estrategicamente a irrigação**. Para isso, é necessário considerar o **impacto no resultado produtivo final da cana-de-açúcar para cada tipo de solo, clima e ambiente produtivo** especificamente para as diversas fase de desenvolvimento fenológico da cana.

A iCrop realiza o acompanhamento de todo o processo de produção das culturas, fazendo a gestão completa da irrigação nas fazendas. Com prestação de serviço focada na agricultura irrigada, a iCrop oferece ao mercado soluções que potencializam os resultados de seus clientes, sendo uma opção segura e viável aos irrigantes que desejam ampliar o foco gerencial.

O manejo profissional da irrigação junto às ferramentas utilizadas pela equipe, garante o **aumento da qualidade e produtividade das culturas**, além do uso racional e econômico dos recursos naturais.

Para mais informações é possível contatar a equipe técnica da iCrop através do nosso canal oficial de atendimento: **0800 321 0520**.

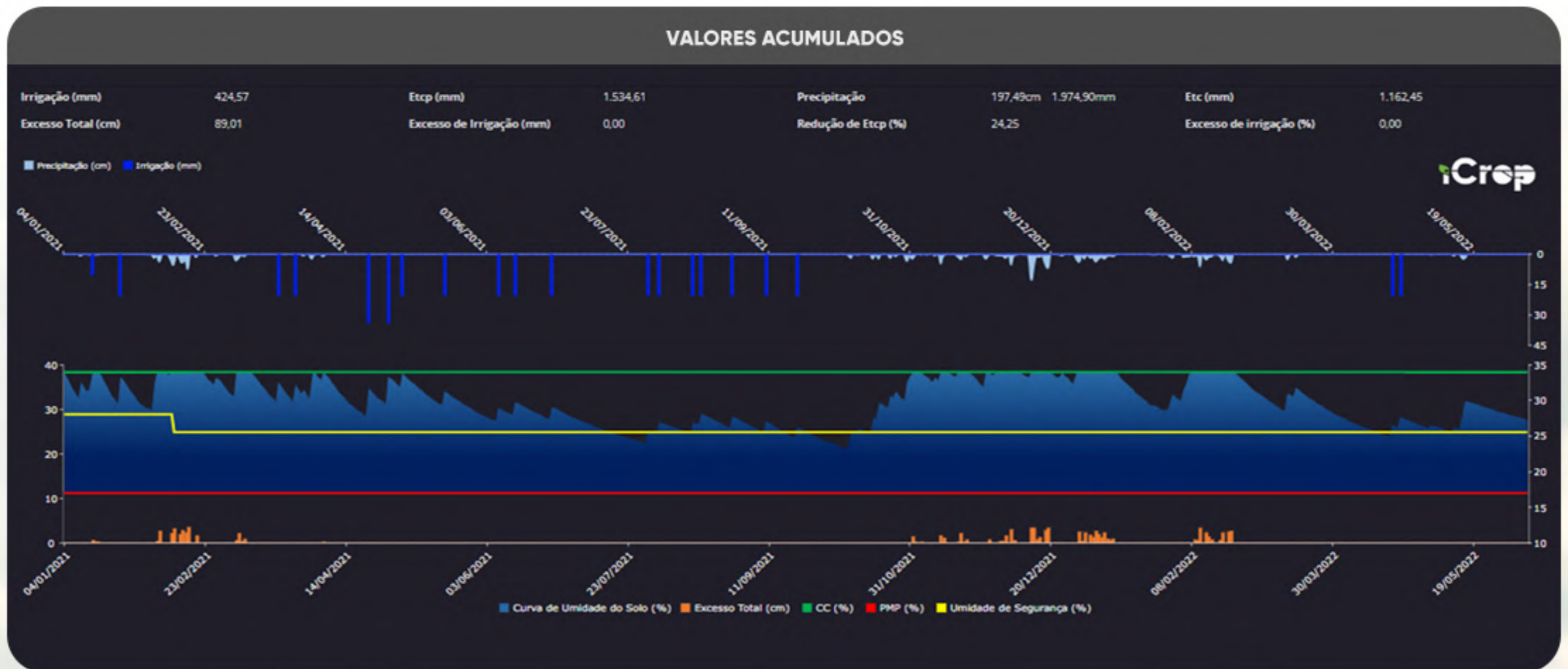
Produtividade destaque

Município: **Paracatu - MG**

Produtividade (t/ha): **197,7**

Acumulado irrigação (mm): **424,57**

Acumulado precipitação (mm): **1.974,90**





Escaneie o código e
acesse todos os nossos
canais de comunicação.

